

COOPERATIVAS DE CRÉDITO E SUA ATUAÇÃO EM PROL DA INCLUSÃO FINANCEIRA

Alan Guran de Matos; João Victor Murari Zampieri (PIC/CNPq/FA/Uem),
Ligia Greatti (Orientador), e-mail: lgreatti@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais
Aplicadas/Maringá, PR

Administração, Administração Financeira

Palavras-chave: Inclusão financeira, Cooperativas de crédito, Desenvolvimento sustentável.

Resumo:

Este projeto discorre sobre a atuação das cooperativas de crédito em prol da inclusão financeira, tendo como objetivo analisar sua atividade como provedora de serviços bancários a comunidades desassistidas, seu caráter de equalização de taxa de juros no mercado, bem como suas ações de fomento a educação financeira. A metodologia utilizada pode ser considerada de caráter descritivo-qualitativo, com coleta de dados realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa documental se baseou em relatórios fornecidos por duas cooperativas crédito, Sicoob e Sicredi, bem como foram coletados dados disponíveis em suas plataformas na internet. Para a análise dos dados coletados, foi utilizado o método de análise de conteúdo. Através da análise, pode-se concluir que as cooperativas de crédito são agentes importantíssimos na sociedade, podendo atuar em diversos setores, e contribuindo com o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas. Além disso, foi identificado que podem ser instituições que, através de seus princípios, podem contribuir substancialmente em áreas como a educação e a cidadania.

Introdução

O Banco Central garante que para ser bem-sucedida a inclusão deve estar acompanhada da educação financeira, área em que as cooperativas de crédito também atuam de modo a proporcionar a conscientização da população no que diz respeito à utilização de recursos, contribuindo para que o processo de utilização dos serviços promovidos seja sustentável e benéfico a todos, e permitindo aos cooperados terem uma vida saudável no longo prazo, como também ter a possibilidade de poupar e evitar dívidas incontornáveis (BCB, 2011).

As cooperativas atendem regiões com poucos ou quase nenhuma gama de serviços financeiros. As instituições do sistema financeiro convencional não têm interesse em atuar nestas regiões devido a sua baixa lucratividade.

Como as cooperativas não visam lucro e possuem um caráter social, elas se encaixam perfeitamente nestas regiões mais desassistidas.

Outra característica importante das cooperativas de crédito, que contribui para a inclusão, é a capacidade de equalização das taxas de juros do mercado. Isto se deve ao fato destas instituições, por distribuírem o lucro entre os cooperados por meio da elevação do valor da cota capital ou para reinvestir na própria estrutura da cooperativa, terem a capacidade de cobrar taxas de juros menores do que as do mercado. Tendo em vista isso as outras instituições financeiras, que distribuem seus lucros com seus donos, se veem forçadas a baixarem suas taxas de juros para concorrer com as cooperativas.

Este estudo tem como objetivo entender como se dá a atuação das cooperativas de crédito na inclusão financeira, entendendo como ela pode impactar tanto no mercado financeiro, como na comunidade em que está inserida.

Materiais e métodos

Foi realizado estudo nas cooperativas Sicoob e Sicredi, buscando descrever e compreender como suas atuações influenciam na inclusão financeira em prol do desenvolvimento sustentável, sendo, portanto, caracterizado como estudo descritivo-qualitativo. Os dados foram coletados em fontes secundárias por meio de documentos impressos e digitais, bem como de informações disponíveis como normas, relatórios e demais documentos que se mostraram relevantes. Os dados foram analisados de maneira descritivo-qualitativa por meio da técnica de análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

O Sicoob está presente em 1.704 municípios brasileiros, possui 2.910 postos de atendimentos, a maioria desses estão localizados em regiões com populações abaixo de 100.000 habitantes, e também distantes das metrópoles. Um dos seus objetivos é prestar a inclusão em regiões onde os serviços financeiros não estão disponíveis, diante disso, o Sicoob possui 258 agências em locais onde é a única instituição presente no município (RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SICOOB, 2018).

O Sicredi está presente em 1.113 municípios brasileiros, dos quais 459 são cidades de 5.000 a 20.000 habitantes, porém também possui um número muito expressivo, 288, em cidades com até 5.000 habitantes. Dos 1.113 municípios brasileiros em que o Sicredi atua, em 202 municípios o Sicredi é a única instituição financeira presente. No ano de 2018 foram abertas 120 novas agências, expandindo sua área de atuação para Minas Gerais e Distrito Federal. (RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SICREDI, 2018).

Como pode ser observado abaixo, ambas as cooperativas possuem valores semelhantes se comparadas uma com a outra. Porém quando comparadas

aos bancos é evidente o quão se torna mais acessível o crédito por meio das cooperativas.

Tabela 1: Taxas de juros praticadas em instituições financeiras (% ao mês, em média)

Modalidade de Crédito	Bancos	Sicoob	Sicredi
Crédito pessoal	6,57	2,14	2,59
Crédito consignado	1,91	1,64	1,77
Financiamento de veículo	1,64	-	1,67
Cartão de crédito parcelado	8,48	4,43	6,71
Crédito rotativo	12,33	7,94	8,40
Cheque especial	12,52	6,28	10,28

Fonte: (EXAME, 2018).

Das seis modalidades de crédito analisadas, em apenas uma delas, o financiamento de veículo, o valor praticado pelos bancos era menor do que a cooperativa Sicredi, e mesmo assim o valor difere em apenas 0,03%, nesta modalidade não foi fornecido a taxa praticada pelo Sicoob. A modalidade crédito pessoal é a que mais chama a atenção, pois os valores praticados pelos bancos superam em mais de 150% as taxas das cooperativas. Embora a diferença não seja tão ampla, a modalidade de crédito consignado também tem as menores taxas práticas pelas cooperativas, 1,64% e 1,77% para Sicoob e Sicredi, respectivamente. Para o cartão de crédito parcelado os valores do banco são mais de 25% mais altos do que o Sicredi e aproximadamente 90% superior a praticada pelo Sicoob. Para crédito rotativo e cheque especial, os bancos cobram, em média 12,33% e 12,52%, enquanto o Sicoob 7,94% e 6,28, e o Sicredi 8,40% e 10,28%, respectivamente.

O Sicoob realiza suas ações de educação financeira através do Instituto Sicoob, a instituição é controlada pela cooperativa e executa atividades voltadas para a comunidade como um todo, não apenas aos cooperados. O Instituto possui três eixos de atuação, sendo um deles a Cidadania Financeira que é o responsável pelas ações de Educação Financeira, neles são desenvolvidos programa e ações para a comunidade que auxiliam para o desenvolvimento de habilidades que permitam organização pessoal das finanças, bom como entender melhor o mercado financeiro. Atualmente o eixo Cidadania Financeira possui três programas: as Palestras de Educação Financeira; o Programa Se Liga Finanças; e as Clínicas Financeiras.

O Sistema Sicredi tem um programa chamado Cooperação na Ponta do Lápis. Ele vigora o ano todo, os colaboradores se inscrevem de forma voluntária, e recebem capacitação por meio do Caderno de Educação Financeira e Gestão de Finanças Pessoais do Banco Central, tornando-se multiplicadores desse conhecimento em suas comunidades (escolas, empresas, associações, etc.). Durante a semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), que acontece em maio, ocorre o maior fluxo de

ações, porém, como já mencionado acima, as ações ocorrem o ano todo, ficando a cargo dos voluntários serem os embaixadores do movimento. A cooperativa investe, além da capacitação, em materiais como apostilas, vídeos e brindes para as ações. O programa, dentre outros objetivos, tem como prioridade fortalecer a autonomia e cidadania dos impactados, dando a oportunidade de se conhecer melhor o mercado financeiro, e o planejamento e organização das finanças pessoais.

Conclusões

Diante dos estudos foi possível observar que as cooperativas de crédito desempenham papel muito relevante na inclusão financeira, se destacando nos três pontos principais analisados por esta pesquisa. Até o último relatório das instituições citadas, elas estavam presentes em quase 500 municípios nos quais eram a única instituição provedora de serviços bancários, fato que demonstra toda sua importância para as comunidades desassistidas. Em relação as taxas de juros, não é difícil de observar quão discrepantes são os valores em relação aos bancos tradicionais, por isso atuam como controladoras destas taxas, uma vez que as outras instituições se veem obrigadas a baixar suas taxas à modo de obter mercado. As cooperativas aparecem como as principais organizações provedoras de Educação Financeira, foi demonstrado todo o portfólio de programas e ações das instituições que se destacam, e muito, na capacitação de pessoas na gestão de finanças pessoais e utilização de produtos e serviços bancários.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Ligia pelo apoio e conselhos com o desenvolvimento do estudo.

Agradeço aos colaboradores do Sicoob e do Sicredi por fornecer documentos, normas e relatórios.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Inclusão Financeira**. N. 2. Brasília: BCB, 2011.

EXAME. **Exame**. Cooperativas de crédito roubam a cena: É hora de sair do seu banco?. Disponível em: <www.exame.abril.com.br> Acesso em: 28 set 2019.

RELATÓRIO de Sustentabilidade, 2018. **SICOOB**. Disponível em:<<https://www.sicoob.com.br.>> Acesso em 01 outubro 2019.

RELATÓRIO de Sustentabilidade, 2018. **SICREDI**. Disponível em:<<https://www.sicredi.com.br.>> Acesso em 14 setembro 2019.